



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

### Ata da sessão ordinária de 30 de abril de 2018

Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e dezoito, no edifício da sede da Junta de Freguesia, na Rua Conde de Ferreira n.º 1, realizou-se a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. **Início dos trabalhos;** -----
2. **Expediente;** -----
3. **Período de intervenção aberto ao público;** -----
4. **Período antes da ordem do dia:** -----
- 4.1. **Interpelação à Junta de Freguesia sobre a atividade da respetiva administração.** -----
5. **Período da ordem do dia:** -----
- 5.1. **Apreciação da informação escrita pelo Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade exercida, bem como da situação financeira da mesma.** -
- 5.2 – **Análise e deliberação do Relatório de Contas do ano de 2017.** -----
- 5.3 – **Apreciação do Inventário da Junta de Freguesia.** -----
- 5.4 – **Apreciação e votação do Regulamento Interno da Academia Sénior de Oliveira do Bairro – UNISOB.** -----
- 5.5 – **Análise e ratificação do Protocolo com os Atómicos Sport Clube.** -----
- 5.6 – **Apreciação e votação da proposta do acordo de execução de delegação legal de competências da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro na Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro.** -----

Os trabalhos foram presididos pelo Presidente da Assembleia, Paulo Alexandre dos Santos Costa, tendo como Secretários, Judite Marlene Medeiros Bartolomeu e Marco Paulo Gomes Lopes, primeiro e segundo, respectivamente. -----

#### **PONTO 1. – INÍCIO DOS TRABALHOS:** -----

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** -----

Eram vinte horas e quinze minutos, (após os Membros presentes acordarem em aguardar pela chegada dos restantes ainda em falta), quando foi declarada aberta a sessão, (ordinária), da Assembleia de Freguesia de Oliveira do Bairro, tendo dirigido respeitosos cumprimentos ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Executivo da Junta de Freguesia, Membros da Assembleia de Freguesia e público presente; e tendo procedido, de seguida, à conferência das presenças. -----

**1.º Secretário Judite Marlene Medeiros Bartolomeu:** -----

Paulo Alexandre dos Santos Costa – presente. -----  
Judite Marlene Medeiros Bartolomeu – presente. -----  
Marco Paulo Gomes Lopes – presente. -----  
Cristina Maria Ferreira da Silva – presente. -----  
Lucénio Rodrigues de Almeida – **ausente**. -----  
Carla Sofia Dias Mota – presente. -----  
António Poutena – presente. -----  
Eugénio Ferreira de Jesus – presente. -----  
Leontina Azevedo da Silva Novo – presente. -----  
Arlindo Vidal Gabriel Oliveira Martins – presente. -----  
Sandra Filipa de Oliveira Fontes – presente. -----  
José António Alves da Costa – presente. -----  
Virgílio de Jesus Nunes Cardoso – presente. -----

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** -----

Conferidas as presenças, informou que, para efeitos de cumprimento do Ponto 3 da ordem de trabalhos, - o “*Período de Intervenção Aberto ao Público*” -, e conforme estipula o Regimento da Assembleia de Freguesia, convidou todos os interessados em intervir em tal período, (a tal destinado), informando que, quem o pretendesse fazer, realizasse inscrição prévia, fazendo chegar essa inscrição e intenção à mesa à medida que fossem decorrendo os trabalhos. -----

Prosseguido assim o “*início aos trabalhos*” referiu-se às seguintes atas: uma ata da sessão extraordinária de 27 de dezembro de 2017 e a acta referente à última sessão ordinária do dia 19 de Janeiro 2018; ambas foram enviadas a todos os membros desta Assembleia por e-mail, à exceção de um membro que não terá endereço de correio electrónico, mas ao qual foram as mesmas entregues em mão. Assim, neste seguimento, e para efeitos das suas aprovações, perguntou à Assembleia e seus membros se dispensavam a respetiva leitura, tendo esta anuído em tal dispensa, e, tendo se seguida colocado as mesmas a votação, foram estas aprovadas por unanimidade. -----

Ainda no decurso deste Ponto da Ordem de Trabalhos foi dada uma nota relativa ao Regimento desta Assembleia de Freguesia. Informou que era premente colocar sob aprovação o Regimento para o quadriénio 2018/2021 e que era intenção desta Mesa fazê-lo numa das próximas reuniões da Assembleia de Freguesia. Como tal, e à semelhança daquilo que já fora feito, convidou todos os membros a apresentarem alguma(s) proposta(s) de alteração, proposta(s) para aperfeiçoamento e convidou também aqueles para uma reunião mais ou menos informal para o referido efeito. -----

**PONTO 2. – EXPEDIENTE:** -----

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** -----

Esclareceu que este Ponto da Ordem de Trabalhos era destinado à leitura da correspondência e dos pedidos de informação, requerimentos, esclarecimentos, propostas e respectivas respostas que tenham sido formuladas à Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro no intervalo de tempo que mediou a presente sessão e a anterior. Tendo dado conta aos presentes do facto de não ter havido comunicações e/ou interpelações relevantes enquadrável em tal expediente. Informando que apenas foram recepcionados, via postal e bem assim electronicamente, (via e-mail), inúmeros convites, de iniciativas em curso como o “*Festival do Arroz*” e similares que não cabem no âmbito deste ponto da ordem de trabalhos. -----

**PONTO 3. – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO:** -----

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** -----

Constatou que não chegou à Mesa quaisquer inscrições do público presente para efeitos de pretensão de intervenção. Ainda assim, foi perguntado novamente sobre eventual tomada de palavra, não tendo havido qualquer manifestação de vontade nesse sentido. -----

**PONTO 4. – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** -----

Relembrou os Membros da Assembleia de Freguesia que tal Ponto da Ordem de Trabalhos serve, entre outros, para que tais Ilustres Membros possam interpelar a Junta de Freguesia, sobre assuntos da própria administração e/ou outros assuntos que bem entendessem, com excepção àqueles que fazem parte da “*Ordem do Dia*”. Esclareceu ainda que tal Ponto foi instruído através do envio do documento “*Atividade da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro referente ao período de 10 de janeiro de 2018 a 06 de abril de 2018*”. E tendo passado de seguida a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia para apresentar o referido documento, e bem assim, abrindo a discussão do Ponto em questão. -----

Feita tal exposição, foi perguntado aos Membros desta Assembleia se queriam intervir. Tendo-se verificado tal intenção pelos Membros e nos termos infra descritos.

**Membro da Assembleia António Poutena:** -----

Na sua intervenção, proferiu, em suma, *ipsis verbis*, o seguinte: “*Boa tarde a todos. Mais uma vez eu queria dar os parabéns ao Executivo pelo trabalho realizado, face às urgências que têm sido atendidas e bem por toda a freguesia. Depois, de facto, mais uma vez, este Executivo cumpriu, na última vez que falou comigo e aqui também nesta Assembleia, ao dizer que a Rua da Calombra iria ser intervencionada e, de facto, foi. É certo que aquilo realmente ficou bastante bonito, mas se não levar o*

*pavimento para cima, vamos ter a vala novamente. Não sei, se a Câmara, se a Junta, porque a vala de saneamento está mais baixa e a água não vai para as valetas. De facto, o trabalho está razoável, para já, depois queria deixar também uma ideia que de facto temos um mapa bastante grande e não está tudo, porque a Rua do Pisco foi intervencionada, não consta aqui, mas de facto, está um trabalho maravilhoso, isto quer dizer que estão a ouvir os fregueses. Depois desse trabalho todo e para que voltemos a ter um mapa grande ia deixar um alerta para as valetas que estão destruídas e que seja intervencionado durante o verão não vá acontecer outro inverno e acabar com o resto. Portanto, temos a valeta da Serena, outra situação é a Rua do Picoto, aquilo já não são valetas, são realmente valas com algum risco para o público. Outro alerta era aqui na Lavandeira, há ali um trabalho difícil, como aquilo não tem queda a água está estagnada. Vamos tentar resolver essa situação. Depois disto, vou reforçar aqui o facto de que se está a trabalhar muito bem. Muito obrigado”.*

**Membro da Assembleia Carla Sofia Dias Mota:** -----

*Na sua intervenção, proferiu, em suma, *ipsis verbis*, o seguinte: “Também quero dar os meus parabéns a todo o Executivo, toda a equipa, porque realmente tem feito um trabalho in loco; tenho visto, tenho também estado presente, tenho observado e estou contente porque é isso mesmo que nós queremos, também fazer parte desta Assembleia, principalmente ao Sr. Presidente, o qual me está a agradecer o seu trabalho; espero que continue assim, porque em meio ano, nós obviamente não podemos fazer tudo, nem sequer podemos criticar muito ou tudo. Aquilo que está feito, está feito, já há obra feita o que é importante e aquilo que estará menos bem, estará com certeza futuramente bem melhor; eu acredito que sim e com a ajuda da nossa Assembleia ficará ainda melhor. Dou os parabéns deste meio ano a toda a equipa”.* -----

**Membro da Assembleia Arlindo Vidal Gabriel Oliveira Martins:** -----

*Na sua intervenção, proferiu, em suma, *ipsis verbis*, o seguinte: “Não sei se tem a ver agora com o assunto, mas o facto é que recebi um e-mail com um protocolo da UNISOB. Na Atividade da Junta é que há um erro, tem 2019 na página quatro”.* -----

**Membro da Assembleia Cristina Maria Ferreira da Silva:** -----

*Na sua intervenção, proferiu, em suma, *ipsis verbis*, o seguinte: “De facto, a Junta está de parabéns. Só queria fazer também esse reparo positivamente, às atividades tidas até então pela Junta de Oliveira do Bairro, não estando presentes em todas mas tivemos casa cheia. Se tivéssemos tido, nomeadamente nos bombeiros, se mais espaço tivéssemos tido, mais pessoas teriam estado presentes, e o valor certamente a reverter para os bombeiros seria outro. As palestras têm sido, uma delas ali no Quartel das Artes, fiquei admirada porque teve casa cheia e não se contava, as*

reuniões tidas nos locais também são muito importantes, ao que deve continuar porque à semelhança do que disse aqui o colega, ficamos a saber onde estão os problemas e só assim os podemos resolver. Só peço à Junta que a divulgação destas atividades chegue a toda a gente. Eu penso que nem sempre chega a toda a gente, se chegar a toda a gente nós teremos muito mais pessoas e as coisas terão outra dinâmica. No entanto, os meus parabéns”. -----

**Membro da Assembleia Sandra Filipa de Oliveira Fontes:** -----

Na sua intervenção, proferiu, em suma, *ipsis verbis*, o seguinte: “Boa noite a todos. Pegando nas palavras do último membro que falou, (...), e sobre a divulgação: se se enviar um SMS, pelo menos aos elementos da Assembleia de Freguesia, acho que seria ótimo, para anunciar aqui estes eventos e estas sessões que vocês realizaram, porque de facto eu não trabalho com Facebook, eu trabalho com e-mail de escola, e descarrega-me quinze a vinte e-mails por dia, e depois não quero saber de mais redes sociais e só vou ao telemóvel, confesso, e soube delas posteriormente e poderia estar a perder alguma delas. Se fosse uma SMS a lembrar da atividade pelo menos para os membros da Assembleia, ou outros contatos que vocês considerem mais pertinentes, acho que seria também uma boa forma de divulgar e sabermos mais sobre as vossas atividades. Obrigado”.

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** -----

Perguntou se mais algum queria intervir, não tendo mais alguém manifestado tal intenção. Passou então, de seguida, a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia para prestar os esclarecimentos ou considerações que achasse oportunas.

**Presidente da Junta de Freguesia:** -----

Na sua intervenção, proferiu, em suma, *ipsis verbis*, o seguinte: “Boa tarde a todos. Cumprimento o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, os Senhores Secretários, os elementos do Executivo e todos os membros da Assembleia de Freguesia, público em geral, Sr. Alberto, funcionário desta Junta. A todos muito boa tarde. Respondendo, no sentido meramente da palavra para realmente ir do encontro daquilo que foi dito de uma forma geral, como é óbvio e seria falso de dissesse que fico grato com as vossas palavras, porque nos motivam, porque dão a força que por vezes é preciso para fazer mais e melhor, e certamente que este Executivo está alerta e gosta de ouvir estas palavras, mas também as menos elogiosas e que nos façam crescer e fazer melhor também serão bem-vindas e é esse também o nosso papel e, num período longo certamente ocorrerão coisas mais bem conseguidas e outras menos bem conseguidas. Relativamente aquilo em concreto que o Sr. Poutena disse, agradeço o seu toque sobre esse ponto da intervenção na Serena e eu acho que, por aquilo que está na minha cabeça só não está presente essa intervenção na

*Rua do Pisco porque já foi posterior a 6 de abril, essa é a razão pela qual não está aqui presente. Nós tivemos que fazer a informação até determinada data, alguns documentos financeiros também não estão, já vamos analisar esse item, não estão até às datas mais próximas da data de hoje, que por razões de logística normal, como os financeiros, por exemplo, que só são lançados no mês seguinte ao mês decorrido, portanto para vos fazer chegar esta informação a tempo, de facto não foi possível em algumas informações descarregar na totalidade, mas nas Assembleias seguintes isso vai ter lugar. No que diz respeito à divulgação, designadamente à data, Dr. Arlindo, posso confidenciar que lembrei-me da sua última chamada de atenção neste ponto e até tive algum cuidado de ler e ver em pormenor, só que por vezes há um engano, e como tal agradeço a chamada de atenção. No que diz respeito à divulgação, daquilo que foi dito quer pela Cristina, quer pela professora Sandra, a divulgação de eventos e iniciativas desta Junta é uma temática que vamos certamente trabalhar e aperfeiçoar; já agora aproveito e informo que no final da presente Assembleia vamos ter a oportunidade de divulgar em primeira mão alguns documentos de eventos que vamos ter em maio. Mas de facto, tem sido aquela temática, (da divulgação), nossa preocupação, porque apesar de sabermos que as SMS, são um método que não tem custos, (até porque com os pacotes que existem com SMS é muito difícil que tenhamos custos extras para além do que está contratado), portanto pode ser um método para atingir, principalmente aqui os membros da Assembleia de Freguesia. Portanto, vou anotar essa preocupação. No que diz respeito a outros métodos de divulgação mais eficazes como outdoors, publicidade exterior, eu de facto, tenho tido algum cuidado pelos custos que estão inerentes. Eu sei que tenho que os fazer e tem sido feita, os eventos não têm sido só publicitados no Facebook, a palestra foi publicitada em papéis impressos mesmo aqui na Junta de Freguesia, para toda essa vertente de custos acautelada. Estes da TUNA, foram através do protocolo que nós temos com a Câmara Municipal, outros, estes fazem parte do nosso acordo, queremos ter alguma contenção aos métodos usados, para depois também saber se aquilo que nós fazemos é suficiente ou não, ou se justifica um investimento em outras coisas, ou não. Estamos nesta fase um pouco inicial de ter algum cuidado e não apostar de uma forma indiscriminada naquilo que nos pensamos que pode ser mais efetiva em termos de publicidade mas que por vezes é mais oneroso. Portanto, vamos tentar arranjar aqui um equilíbrio e estamos todos abertos a sugestões, porque não temos a formula secreta, temos um conjunto de ideias que certamente com a vossa opinião podem ficar melhoradas e mais eficaz. Sr. Presidente, sobre este ponto, não tenho mais nada a acrescentar". -----*

**PONTO 5. – PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** -----

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** -----

Informou que, nos termos do art.º 30, alínea e) do Regimento desta Assembleia de Freguesia, tal Ponto – “*Período da Ordem do Dia*” – teria forçosamente que se iniciar com a apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade exercida, bem como a situação financeira da mesma. Tendo dado, neste seguimento, novamente a palavra ao Senhor Presidente da Junta para apresentar o tema. -----

**5.1.- Apreciação da informação escrita pelo Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade exercida, bem como da situação financeira da mesma.** -----

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** -----

**Presidente da Junta de Freguesia:** -----

Na sua intervenção, proferiu, em suma, *ipsis verbis*, o seguinte: “*Sobre o ponto 5.1, como é explícito, queira só introduzir dois ou três assuntos que neste intervalo de tempo, desde o dia 6 de abril até à data, se desenrolaram e eu acho que é importante vocês estarem a par e vou ser o mais sucinto possível. No que diz respeito à questão do cemitério, nós, no dia 26 de abril tivemos uma visita, portanto os trabalhos, no que diz respeito ao alargamento do cemitério estão a decorrer por aquilo que eu posso denominar por normalidade, e os processos que têm que decorrer, e já foi visitado no dia 26 de abril pela Engenheira CCDRC, de Aveiro, que vai emitir o parecer, mediante esta visita, favorável ou não, para o alargamento. Isto está tudo a ser feito em parceria com Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, e pelas informações que tenho à data, e que nada disto está escrito, poderá passar pela Câmara Municipal, à imagem daquilo que já foi feito anteriormente, no alargamento por exemplo do cemitério do Troviscal, poderá passar pela aquisição dos terrenos por parte da Câmara Municipal e posterior doação à Junta de Freguesia, que visa depois o alargamento do cemitério. Depois o assunto é o que foi seguido na altura do Presidente Mário João com o Presidente Duarte Novo, no Troviscal, enquanto Presidente de Junta da União. Neste momento as coisas estão a seguir a bom ritmo, com os tempos de resposta um bocadinho alargados, mas no dia 26 de abril já se conseguiu esta visita, a partir do momento que saia o aparecer, vamos conseguir certamente tratar do resto, tentar agilizar a compra dos terrenos anexos e contíguos ao cemitério de Vila Verde. Relativamente a duas outras situações que estavam já aqui referenciadas, mas ocorreram dia 28 de abril, neste passado sábado, o encontro oficial dos Oficiais dos Registos e Notariados, que havia uma menção neste documento, mas que ainda não tinha sido, mas posso vos transmitir o feedback, alguns já estão nas redes sociais também, que foi bastante positivo por aquilo que nós conseguimos obter, quer em dimensão, estiveram mais de cem pessoas, quer*

*pelas experiências que foram vividas na freguesia de Oliveira do Bairro, no concelho de Oliveira do Bairro foram muito positivas, as pessoas ficaram muito satisfeitas, criaram até o compromisso, algumas por escrito, de poder voltar a Oliveira do Bairro, e são eventos com este que, certamente ao nível do turismo, e ele está desenvolvido aqui na área do Turismo Industrial, temos que continuar a promover ainda mais encontros destes de dimensão nacional, porque havia pessoas de todo o País a visitar-nos neste sábado e que foram recebidas pelo Presidente da Câmara Municipal, a nosso convite, no Quartel das Artes. -----*

*Depois, informo também que neste intervalo de tempo foram já definidas as datas para o Torneio de Walking Football; também este torneio de nível nacional que vamos realizar com a equipa da Universidade Sénior, a equipa já se encontra em treinos, já se encontra na fase de preparação, já estão a ultimar a estratégia que nos possa levar ao sucesso e os treinos têm acontecido de terça à quinta feira, no sintético da Escola EB 2 3, Acácio de Azevedo. As próximas provas são no dia 16 de maio, num torneio em Coimbra, um torneio regional e no Estádio da Luz, no dia 21 de junho. À partida temos a identificação desta data, apesar de não ser ao fim de semana, se fosse ao fim de semana certamente iríamos conseguir fazer uma envolvência maior, mas são as datas que temos, e à partida será no dia 21 de junho que a nossa equipa de alunos da Universidade Sénior, porque estão a ser inscritos neste momento na Universidade Sénior para depois poderem também estar habilitados a fazer e a praticar esta modalidade, que é já uma disciplina da Universidade Sénior. Demos também esse passo em frente e instituímos essa disciplina na Universidade Sénior. No que diz respeito aí a uma outra situação, que está referenciada neste documento e que eu também acho importante, conforme compromisso nosso: a regularização do quadro de pessoal neste momento está em vigor, o concurso já está colocado publicamente, e temos até ao último dia para estar no nosso site. Cumprimos as exigências obrigatórias para a publicação do mesmo e hoje é o último dia para apresentação das candidaturas para as quatro vagas que nós criámos e que aceitámos aquando da aprovação do mapa de pessoal na última Assembleia de Freguesia. -----*

*Para não me alongar muito, no que diz respeito à situação financeira que também abarca neste ponto 5.1, tentámos fazer de forma diferente, ser o mais transparentes possíveis, nós sabemos que era um pedido da oposição também já em mandatos anteriores, e foi um compromisso que eu estabeleci convosco, ainda os documentos não estão com o detalhe e com a precisão que nós queremos ter, mas passo a passo, penso que vamos conseguir, e nesta Assembleia de Freguesia já é claro que a situação financeira já não é só um documento com as faturas a pagar e com o*

montante que era habitual ter na Caixa Geral de Depósitos, é também um documento onde vocês já conseguem acompanhar o Controlo Orçamental quer da Receita quer da Despesa, até 28 de fevereiro, porque a 6 de abril, como devem compreender, ainda não tínhamos lançado nem contabilizadas todas as despesas e as receitas, portanto tudo aquilo que foi feito no mês de março, portanto daí vocês só terem esta informação de 1 de janeiro a 28 de fevereiro, porque a 6 de abril não tínhamos tudo lançado do mês de março para vos poder apresentar. Certamente na Assembleia futura vem desde o dia 1 de março em diante. Este documento, acho que corresponde e, na minha ótica, era uma crítica totalmente fundada, à transparência que este tipo de autarquia em exercício pressupõe e acho que com documentos destes trona-se mais fácil para nós e para vocês acompanharem e podermos ver a gestão das rubricas, e vocês vem onde estamos a gastar o dinheiro, qual o grau de execução orçamental de despesa, de receita”-----

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** -----

Feita tal exposição, foi perguntado aos Membros da Assembleia se queriam intervir. Tendo-se verificado tal intenção pelos Membros e nos termos infra descritos. -----

**Membro da Assembleia Sandra Filipa de Oliveira Fontes:** -----

Na sua intervenção, proferiu, em suma, *ipsis verbis*, o seguinte: “Gostaria de começar por dizer que estou muito satisfeita com a informação apresentada no seu global, de facto há melhorias ao nível do conteúdo e ao nível da apresentação. Estamos mais esclarecidos, de facto. Só tenho duas sugestões a fazer: neste documento que tenho aqui e que é a informação da situação financeira da freguesia, está aqui um gráfico, penso que este gráfico não acrescenta nada à informação da tabela, não sei, acho eu, nesta fase ainda. Só se eventualmente estivessem lá os valores no gráfico que tu eventualmente gostarias de destacar, penso que não acrescenta muito à informação da tabela, e na parte de trás, no Controlo Orçamental da despesa, penso que há aí um lapso, penso que não é 467, mas é 647, certo? Era só. Obrigado”. -----

**Membro da Assembleia Carla Sofia Dias Mota:** -----

Na sua intervenção, proferiu, em suma, *ipsis verbis*, o seguinte: “Boa noite. Cumprimento a Mesa da Assembleia, o Executivo, os restantes membros da Assembleia e o público. Eu só queria um esclarecimento aqui, nas despesas, na página 3, no Controlo Orçamental da Despesa, onde faz referência à “Alimentação – Refeições confeccionadas”, não sei em que âmbito é que isto é, e uma outra questão aqui no relatório onde tem as várias atividades, e são bastantes, meio ano, meio ano não, mas quase, isto foi até dia 6 de abril. Há aqui outra situação, porque eu conheço bem a situação, cortaram uma árvore caída devido a temporal no Vale da Cuba, na

Serena. Não sei se foram lá cortar, o mato foi cortado, mas não foi cortado pela Junta. É só para esclarecer”. -----

**Presidente da Junta de Freguesia:** -----

Na sua intervenção, proferiu, em suma, *ipsis verbis*, o seguinte: “Sobre o primeiro tópico que falou, da alimentação das refeições confeccionadas, tem a ver com o seguinte: nós temos que dar entrada da receita e depois temos que falar da despesa, no que diz respeito por exemplo ao jantar da mulher, no que diz respeito à viagem que foi feita ao Museu dos Coches, da UNISOB também e do churrasco que houve no encerramento do primeiro trimestre da UNISOB, são despesas que nós aportamos à alimentação e porquê? Porque nós somos quem liquida essas despesas ou diretamente aos restaurantes ou, neste caso, à Estância, como foi, onde se comprou os churrascos. Depois, na parte da receita, porque isso é cobrado, nós não oferecemos o jantar, cria-se um valor que, como é óbvio, tem que ser despendido por nós, que depois entra na parte da receita, porque eles compraram os bilhetes quando foram ao Museu dos Coches, temos preços para alunos da UNISOB e temos sempre preços para pessoas de fora, diferente, já era prática assim e nesse ponto não alterámos. Toda essa rubrica que está aí está tida como despesa que nós temos “à cabeça” mas que depois tida como cobrança, e inserida aqui. No que diz respeito à situação do corte da árvore, eu realmente tenho informação sobre essa temática, mas penso que o Luís Azevedo, como a pessoa que está com o pelouro das árvores, pode responder melhor, porque eu neste caso específico não visitei o local”. -----

**Membro do Executivo da Junta Luís Filipe de Jesus Azevedo** -----

Na sua intervenção, proferiu, em suma, *ipsis verbis*, o seguinte: “Nessa altura do vendaval, houve uma chamada porque tinha uma árvore que tinha caído. Agora, se é na Fonte da Cuba, com certeza que foi dito, não é na Fonte da Cuba mas é na zona envolvente. Ela caiu para a estrada e foram lá os homens cortá-la. Agora, com certeza Fonte da Cuba é capaz de não ter sido, a gente olha para aquele lugar, mas foi na zona da Fonte da Cuba. As pessoas foram lá cortar, mas também não fui lá ver, recebi a chamada e foram lá (...); telefonaram e disseram que estava lá uma árvore, foram lá cortaram-na. Ainda há uns dias aconteceu uns cepos caíram para o meio da rua, na altura em que andamos fazer um covato. Telefonaram para a Junta e foram lá a seguir e eu fui lá também. Mas os cepos foram tirados e essa árvore foi cortada. Posso perguntar melhor, mas Fonte da Cuba? Foi na envolvente. Nessa altura houve várias coisas que aconteceram”. -----

**Presidente da Mesa Assembleia de Freguesia:** -----

Constatou a não intenção de mais intervenções e/ou interpelações dos Membros da Assembleia e prosseguiu com esta, respeitando o ponto seguinte da “*ordem de trabalhos*” e bem assim da “*ordem do dia*”. -----

## **5.2.- Análise e deliberação do Relatório de Contas do ano de 2017.** -----

**Presidente da Junta de Freguesia:** -----

Na sua intervenção, proferiu, em suma, *ipsis verbis*, o seguinte: “*Sobre o ponto 5.2 não tenho muito a acrescentar ao documento que está aqui, porque eu acho que, em termos de apresentação, contempla aquilo que denomino como uma apresentação adequada para o documento em causa. Contudo, sobre a questão das despesas e sobre as prestações de contas e sobre tudo o que está aqui inerente a documentos tenho que me cingir a dizer-vos, porque como devem compreender, retrata o ano de 2017, tenho que me cingir a confirmar o apuramento e os valores finais apresentados estão conformes. De facto, analisarmos aqui em concreto o que é que por vezes, está aqui em cada rubrica, não tenho outra questão senão ser-vos sincero, que mediante este tempo desde a última Assembleia e esta, por reuniões que tidas com o contabilista, existia alguma dificuldade da nossa parte em entendermos o que é que estava em cada rubrica e mesmo da parte dele, depois de analisar toda a informação que conseguiu analisar, existem situações que nós próprios temos alguma dificuldade em conseguir destrinçar o que está por trás de cada rubrica. Portanto são os valores finais, nós podemos falar, porque realmente retratam a realidade, principalmente no mapa que está nos Fluxos de Caixa, na penúltima página deste documento. Todo o resto prende-se mais com execuções anteriores que eu não estou dotado e nem habilitado para poder falar sobre eles*”. -----

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia** -----

Feita tal exposição, foi perguntado aos Membros da Assembleia se queriam intervir. Tendo-se verificado tal intenção pelos Membros e nos termos infra descritos. -----

**Membro da Assembleia Leontina Azevedo da Silva Novo** -----

Na sua intervenção, proferiu, em suma, *ipsis verbis*, o seguinte: “*No documento, na página sete, no 4.5 na Receita de Capital está 43.788, anteriormente não havia alguma retificação ao orçamento, depois na Execução só põe 1.000, na Gerência (...); A questão é, havia a introdução desse saldo do ano anterior e depois a execução foi só de 1.010? É só. Obrigado*”. -----

**Presidente da Junta de Freguesia** -----

Na sua intervenção, proferiu, em suma, *ipsis verbis*, o seguinte: “*Muito obrigado, Sra. Professora. Sobre primeiro ponto que falou, a origem dos 43.780,20, estou habilitado a falar porque tenho um documento que me permite dizer fidedignamente que se trata do incremento do saldo de gerência. Sobre a questão da execução dos 1.010,19 não*

*lhe consigo descrever ao pormenor do que é que se trata porque realmente não foi um valor que se apresentava nos documentos transatos e nós tivemos que o lançar”.*

**Membro da Assembleia Sandra Filipa de Oliveira Fontes** -----

*Na sua intervenção, proferiu, em suma, *ipsis verbis*, o seguinte: “Como é o objetivo desta Junta melhorar documentos, melhorar apresentações, isto é só um preciosismo da minha parte, mas penso que o documento deveria apresentar figuras, gráficos. São só pequenos aspectos para a melhoria do documento, e penso que os poucos gráficos que são apresentados ao longo do documento se lhes fosse colocado no topo de cada coluna o valor exato, sem ter esta escala lateral, acho que daria uma leitura muito mais eficaz. (...); tecnicamente são gráficos que terão existir aqui, não são figuras. Gráfico sairia mais valorizado, em termos de análise, para nós; bastaria que fosse colocado o montante do valor no topo de cada uma das colunas. Era só mudar a tipologia dos gráficos, sem ter aquela escala lateral; seria muito mais fácil, linear fazer comparações e análises. Penso que surtiria mais efeito e isto para o resto do Orçamento. São só sugestões. Obrigado”.* -----

**Presidente da Junta de Freguesia** -----

*Na sua intervenção, proferiu, em suma, *ipsis verbis*, o seguinte: “Só transmitir que as considerações estão devidamente anotadas e que vão ser analisadas e vão ser tidas em conta”.* -----

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** -----

*Efectuados todos os esclarecimentos o Presidente da Mesa colocou à votação os documentos em análise – “Relatório de Contas do ano de 2017” – **aprovado com doze votos a favor.*** -----

*Tendo de seguida prosseguido com a sessão, respeitando o ponto seguinte da “ordem de trabalhos” e bem assim da “ordem do dia”.* -----

**5.3.- Apreciação do Inventário da Junta de Freguesia.** -----

**Presidente da Junta de Freguesia** -----

*Na sua intervenção, proferiu, em suma, *ipsis verbis*, o seguinte: “O ponto 5.3, o Inventário da Junta de Freguesia, é de facto um documento que não existiu, da nossa parte ainda, a capacidade logística de o conseguir melhorar e neste contexto tivemos um pouco ainda de ver a forma pela qual era executada no antigamente e até então. Nós obedecemos ao regime simplificado que é diferente daquele que as Câmaras Municipais também são obrigadas, a questão dos valores não estarem aqui presentes, as rubricas estarem todas a zero é, de facto, uma situação que pode, tem a sua aplicabilidade, e nós assim cumprimos os mínimos para que realmente o documento seja válido, mas nós queremos tentar otimizar o documento, acho que o documento, e tenho essa capacidade de admitir, não está com a qualidade que os*

*outros já neste momento possuem, mas estamos na Assembleia em que é obrigatório apresentar este documento e também estamos a trabalhar, já temos esse levantamento, como devem compreender, isto não dá para andar conforme a gente quer nem como pretendíamos, mas no próximo dia 9 de maio vamos ter já aí um levantamento exaustivo daquilo que nós realmente temos, porque muitos bens que a Junta de Freguesia tem não estão registados, outros que eventualmente estão registados nós já temos conhecimento de alguns, mesmo alguns poucos, já não são pertença da Junta de Freguesia, porque nós estamos a falar de coisas muito antigas. E porque estamos a falar de coisas muito antigas e de difícil análise, é que se calhar isto já não é um problema de agora, é de há já muitos anos, não estou a falar da qualidade documental, mas da inventariação de tudo aquilo que é propriedade da Junta de Freguesia, principalmente no que diz respeito a prédios, quer seja os urbanos, quer seja os rústicos. É uma lacuna, que apesar de este documento estar idêntico àquilo que tem sido apresentado, temos algumas coisas que adquirimos e que já fazem parte aqui do nosso inventário, mas no que diz respeito ao rigor, à dimensão, à forma de apresentação este ainda foi feito pelo software que nós tínhamos, ainda não está a ser feito da mesma forma que os outros documentos já foram pelo novo software e deixo aqui um compromisso meu para que daqui a um ano este inventário tenha outra qualidade, quer de apresentação quer também de rigor, em todas as parcelas que estão presentes. Sobre esse documento, para além daquilo que está aqui descrito, não tenho mais nada a acrescentar”.*-----

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia** -----

Feita tal exposição, foi perguntado aos Membros da Assembleia se queriam intervir. Tendo-se verificado tal intenção pelos Membros e nos termos infra descritos. -----

**Membro da Assembleia Carla Sofia Dias Mota:** -----

Na sua intervenção, proferiu, em suma, *ipsis verbis*, o seguinte: “(...) não havendo nada até agora, vai demorar o seu tempo a identificar o lugar, a rua, a matriz, o valor patrimonial, isso com certeza será um valor estimável para a Junta de Freguesia e o valor patrimonial, a identificação dos bens que terá. Ora bem, esse trabalho que está a ser feito e muito bem. Aguardemos então”. -----

**Presidente da Junta de Freguesia** -----

Na sua intervenção, proferiu, em suma, *ipsis verbis*, o seguinte: “Só para reforçar o que eu disse, comprometo-me convosco que no próximo ano este documento tenha mais precisão, e que o consigamos paulatinamente, realmente é um trabalho árduo, tudo o que está aqui, que foi o levantamento das Finanças, conseguir caracterizar e confirmar todos estes elementos e conseguir criar um documento mais transparente,

que é aquilo que nós pretendemos e à imagem do que já fizemos com os outros documentos”. -----

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** -----

O inventário ora em análise e sob apreciação carece de aprovação desta Assembleia, e assim, efectuados todos os esclarecimentos o Presidente da Mesa colocou à votação o documento em análise – “*Inventário da Junta de Freguesia*” – que foi **aprovado com doze votos a favor**. -----

Tendo de seguida prosseguido com a sessão, respeitando o ponto seguinte da “*ordem de trabalhos*” e bem assim da “*ordem do dia*”. -----

**5.4.- Apreciação e votação do Regulamento Interno da Academia Sénior de Oliveira do Bairro – UNISOB.** -----

**Presidente da Junta de Freguesia:** -----

Na sua intervenção, proferiu, em suma, *ipsis verbis*, o seguinte: “*Este conjunto de documentos, se analisarmos o ponto 5.4., 5.5., são documentos com os quais nós estamos a ter o trabalho de os realizar no sentido de dar a componente jurídica legal. Há algumas situações, neste caso estamos a falar do Regulamento Interno da Academia Sénior de Oliveira do Bairro, que até à data não existia de uma forma legal, nunca tinha vindo à Assembleia de Freguesia, nós tivemos o cuidado de, às linhas orientadoras que existiam até à data de conseguirmos compilar e definir aquilo que nos parece, que à data, vai de encontro, quer às necessidades quer à logística, e toda a dinâmica da Universidade Sénior para que realmente consigamos por o preto no branco e haver um documento sólido para que, se existir algum dia algum tipo apoio a este tipo de universidades seniores, a este tipo de programa, que já se fala bastante em termos de Segurança Social e, eventualmente, poder criar-se, à imagem daquilo que já é feito para os lares, para os cuidados continuados, para outro tipo de instituições, poder haver um apoio realmente central para este género de organização. Ou melhor, sem isto torna-se inviável, porque de facto a universidade sénior não existia legalmente, ou seja, este vai ser um documento que nós, hoje, espero que o aprovemos, para dar a componente jurídica que a Academia Sénior de Oliveira do Bairro carece. É um documento importante que, após a eventual aprovação nesta Assembleia, tem os trâmites normais que tem de seguir de período de consulta pública, para depois realmente entrar em vigor. Estou disponível para alguma dúvida e alguma questão, que queiram colocar em cima da mesa*”. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

Feita tal exposição, foi perguntado aos Membros da Assembleia se queriam intervir. Tendo-se verificado tal intenção pelos Membros e nos termos infra descritos. -----

**Membro da Assembleia José António Alves da Costa:** -----

Na sua intervenção, proferiu, em suma, *ipsis verbis*, o seguinte: *“Muito boa noite a todos. Finalmente conseguimos perceber o que é que se passa na Universidade Sénior, isso foi uma luta terrível durante o tempo que por aqui estive, ou que por aqui tenho estado, muitas vezes mal interpretado, porque as pessoas entendiam que eu era contra a Universidade Sénior, e não era contra a Universidade Sénior. Acho que é um projeto muito necessário, e com uma mais-valia para todos os seus utentes, e finalmente as coisas começam a ser esclarecidas e começamos a perceber para onde queremos ir e só tenho a dar os parabéns por isso”*.-----

**Membro da Assembleia Leontina Azevedo da Silva Novo:**-----

Na sua intervenção, proferiu, em suma, *ipsis verbis*, o seguinte: *“Só um esclarecimento: na Universidade Sénior só há professores em regime de voluntariado, ou há alguns formadores a recibos verdes ou a auferir algum vencimento? Isto porque eu aqui nos deveres dos professores, logo no primeiro, diz: “Apresentar currículo, preencher o formulário próprio e assinar a declaração de voluntário, antes de iniciar funções”. Não vi em lado nenhum que o professor tinha direito a algum vencimento, alguma gratificação...só pretendia esse esclarecimento”*. -

**Membro da Assembleia Eugénio Ferreira de Jesus**-----

Na sua intervenção, proferiu, em suma, *ipsis verbis*, o seguinte: *“Boa noite a todos. Este assunto, que o nosso colega José António já levantou um pouco o véu, e eu só quero frisar isto: é de lamentar que estejamos oito anos a trabalhar ilegalmente. Na minha opinião, se eu estiver a ser demagogo, digam, oito anos com um orçamento, que talvez seja aí uns 25% da Junta de Freguesia, e estávamos a trabalhar ilegalmente com situações aprovadas em Assembleia de Junta e tudo numa instituição que não tem fundamento de existir. Era só o que eu queria dizer. E quero dar os parabéns a esta Junta por se interessar em resolver o problema, porque de facto é uma mais-valia para a freguesia e para as pessoas de mais idade que começam também a estar a para lá entrar. Era só isso que eu queria dizer”*.-----

**Presidente da Junta de Freguesia**-----

Na sua intervenção, proferiu, em suma, *ipsis verbis*, o seguinte: *“Não precisa agradecer, estamos a fazer aquilo que achamos que é uma normalidade, por estas situações mais claras e como têm que ser feitas. Agradeço mas é mesmo as nossas funções. No que diz respeito à pergunta da Professora Leontina, que é de facto, totalmente pertinente, a Universidade Sénior começou, de facto, com um regime intencional de ter os professores em regime voluntário. Foi esta a situação. Desde o seu início, não sei precisar quando, mas desde o seu início e vou dizer até nós termos tomado posse, houve aqui mudanças, houve mudanças em que alguns professores se mantiveram voluntários por alguns anos mas houve uma clara*

perceção de que a qualidade do ensino, a dimensão de toda a logística das aulas, a regra, o profissionalismo, não estava a coadunar com a voluntariedade, ou seja, foi achado que teríamos de criar um vínculo mais forte para que realmente existisse um compromisso que todo o cumprimento daquilo que estava preconizado acontecesse. Certamente eles viram que algumas situações não estariam a correr como eles queriam e é este o feedback que eu tenho das pessoas que estão na Universidade Sénior e que têm o seu acompanhamento desde a sua origem. É possível o voluntariado, e é por isso que o nome voluntariado consta. Desde que eu tomei posse, tudo aquilo que era considerado vencimento, que não era tido e nem era colocado nos devidos suportes, orçamento, etc, etc; desde que eu entrei não houve saída de dinheiro nenhum sem a apresentação de um documento comprovativo desse pagamento de honorários, desde que eu comecei não houve pagamento nenhum. Até à data em que eu tomei posse, no período anterior não posso garantir isso. Portanto, aquilo que eu quero de facto dizer é que o valor que está estipulado, que havia, de uma forma acordada, que era de dez euros por aula, que já era liquidado aos professores, de determinada forma, desde que eu entrei, e tenho documentos, do ponto de vista legal, toda a informação para vos conseguir prestar a vós e a quem a quiser, de realmente de toda a movimentação de dinheiro para onde? para quê? e com que fundamento. A partir da data da nossa tomada de posse todos os professores que estão a exercer a sua atividade na Universidade Sénior têm a sua remuneração devidamente atestada e comprovada e como é natural, para receberem a verba têm de emitir um documento estipulado, que neste caso é um recibo. De facto, neste Regulamento Interno não diz o valor que é definido para pagamento dos professores, mas sei que existe aqui um ponto que afirma que, realmente, a prestação de serviço dos professores pode não ser só em regime de voluntariado. Mas se acharem, e é por isso que este documento vai estar em discussão pública, se acharem que é pertinente colocar no Regimento Interno o valor pago por professor ou para professores, nós podemos discutir essa situação, desde que seja com a premissa, se acharmos por bem que se o Executivo da Junta de Freguesia achar por bem face àquilo que se nos apresenta, termos que subir ou que temos que descer, não temos que estar à espera de uma Assembleia de Freguesia para fazer essas alterações. Era essa agilidade e que realmente seja contemplado por este Regulamento, não temos qualquer tipo de problema, as coisas são claras, mas gostávamos era que não fosse dessa forma para sermos práticos. Só isso, mais nada". -----

**Membro da Assembleia Leontina Azevedo da Silva Novo:** -----

Na sua intervenção, proferiu, em suma, *ipsis verbis*, o seguinte: “Uma vez que há professores que recebem por isso, o normal era estipular um valor fixo, fazer menção que há professores com contrato com a Junta de Freguesia, pelo qual auferem alguma remuneração; senão, parece que há professores em regime de voluntariado. Poder-se-ia colocar isso, nos Direitos, ou noutra artigo que faça menção à existência de pagamentos aos professores”. -----

**Presidente da Junta de Freguesia** -----

Na sua intervenção, proferiu, em suma, *ipsis verbis*, o seguinte: “Essa adenda pode ser perfeitamente incluída, não tenho nada a objetar, queria só reforçar que no artigo 8 “Serviços prestados” refere que nós somos responsáveis por organizar aulas teóricas e práticas das diversas disciplinas, mas que, de facto, se contemplar o ponto não tenho qualquer tipo de problema e permite sim uma clareza maior no que diz respeito aos direitos dos professores”. -----

**Membro da Assembleia Carla Sofia Dias Mota:** -----

Na sua intervenção, proferiu, em suma, *ipsis verbis*, o seguinte: “(...) o regime de voluntariado pressupõe precisamente isso - que a pessoa está em regime de voluntariado, ou seja que não tem qualquer tipo de rendimento, com prestação do serviço. O que se passa é que há pessoas que estão a prestar um serviço e têm um vencimento ou honorários por tal. Vocês têm que prever estas duas situações no regime jurídico”. -----

**Presidente da Junta de Freguesia** -----

Na sua intervenção, proferiu, em suma, *ipsis verbis*, o seguinte: “A questão que eu quero colocar ao Presidente da Assembleia de Freguesia é a de saber se o documento pode ser aprovado, e, quando estiver aberto a discussão pública, a Junta e o Executivo comprometer-se a criar essa adenda, com vista a ser publicado já com essa alteração/adenda”. -----

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** -----

Atento o supra exposto e bem assim as intervenções dos respectivo membros da Assembleia foi proposto pelo Presidente da Mesa levar o Ponto à aprovação **sob a condição de a Junta de Freguesia alterar o Documento – Regulamento – em causa, fazendo com que dele fique a constar, (eventualmente no Artigo 14.º - Direitos do Professores), que tais professores da Universidade Sénior de Oliveira do Bairro (UNISOB) podem ser remunerados pelas suas prestações de serviços; fazendo com que fique explícito que nem só de voluntariado viverá tal Academia Sénior.** Após tal assunção de compromisso e efectuados todos os esclarecimentos o Presidente da Mesa colocou à votação o documento em análise –

*“Regulamento Interno da Academia Sénior de Oliveira do Bairro” – **aprovado com doze votos a favor**.* -----

Tendo de seguida prosseguido com a sessão, respeitando o ponto seguinte da *“ordem de trabalhos”* e bem assim da *“ordem do dia”*. -----

**5.5.- Análise e ratificação do Protocolo com os Atómicos Sport Clube.** -----

**Presidente da Junta de Freguesia:** -----

Na sua intervenção, proferiu, em suma, *ipsis verbis*, o seguinte: *“Antes de mais peço desculpa pelo envio incorreto do documento associado ao ponto 5.5. Houve um lapso da nossa parte e erradamente enviámos o que não pretendíamos enviar dado que a criação deste ponto na ordem do dia de hoje, visa, pura e simplesmente, habilitar legalmente este protocolo para o pagamento de uma verba que já é feita desde 2011, mas que até à data ainda não tinha sido colocada à Assembleia de Freguesia. Um protocolo deste género para poder ser aprovado, levar em linha de conta e estar legalmente habilitado a, necessita de aprovação pela Assembleia de Freguesia, e aquilo que nós conseguimos realmente comprovar, o que nunca tinha sido feito, dado que o Presidente anterior não o fez até ao término do seu mandato, eu legalmente não estou habilitado a fazer o pagamento desta verba que está incluída no orçamento da Associação dos Atómicos Sport Clube, e para cumprimento de um compromisso anterior e para, neste caso, a Associação Atómicos Sport Clube que tinha cabimentado na sua receita a verba de mil e quinhentos euros. Não causemos este dano que acreditamos que as pessoas menos responsáveis por eles serão os Atómicos, não queremos de facto fugir àquilo que possam ter sido os compromissos assumidos anteriormente só que, como devem compreender, nós temos que o fazer quando estamos habilitados legalmente para o poder fazer, e neste caso não estamos. É por isto que é um protocolo está assinado, não por mim, mas está assinado pelo Márcio e pelo antigo responsável pelos Atómicos, o engenheiro Miguel Roque, e é por isso que se trata de uma retificação, ou seja nós realmente conseguimos aprovar isto com efeito à data, mas com efeitos retroativos, anteriores, para conseguir à data poder pagar este valor referente a 2017. Tudo o que vem para a frente isto não aprova nada, porque nós vamos tentar que em junho já possamos trazer aqui à Assembleia um regulamento de atribuição de subsídios. Isto também é uma das nossas intenções, e depois a partir da nova criação desse regulamento, tudo aquilo que existia até à data, se for aprovado, e vai se este só, para ter também efeito e que passe a vigorar aquele que vamos fazer a seguir. Por isso, este documento é pura e simplesmente para haver um pagamento de uma forma correta deste valor aos Atómicos, referente à verba de apoio que estava estipulada para 2017.”* -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

Feita tal exposição, foi perguntado aos Membros da Assembleia se queriam intervir. Tendo-se verificado tal intenção pelos Membros e nos termos infra descritos. -----

**Membro da Assembleia Carla Sofia Dias Mota** -----

Na sua intervenção, proferiu, em suma, *ipsis verbis*, o seguinte: “*Em relação a este protocolo, questionou o porquê desta exceção em relação a outro tipo de associações? Vocês vão criar um regulamento interno, correto? Que vá prever a transparência entre as várias associações, as receitas, e vocês não têm que quebrar as expectativas dos Atómicos, como também não quererão quebrar as expectativas das outras Associações. Nós como oposição, ao sairmos daqui da Assembleia, muitas associações virão ter connosco e perguntar uns têm uma coisa e outros não terão outra, com bases a fundamentar isso mesmo. Tendo aqui este protocolo e que é anterior e que supostamente vai ser renovado e tendo em consideração aquilo que vocês vão fazer que é um regulamento, poderíamos ter aqui uma data previamente, já previamente definida, nem que fosse dezembro 2018, do término deste protocolo. E então aí ser regularizado pelo regulamento interno da Junta de Freguesia com duas ou três associações, para perceber porquê desta exceção (...); é uma questão de defesa; ao sair daqui, se alguém me questionar o porquê de nós aqui em Assembleia termos aprovado, eu poder também defender-me. Não podemos desconhecer o que está por trás, e eu tenho que saber isso*”.-----

**Membro da Assembleia José António Alves da Costa** -----

Na sua intervenção, proferiu, em suma, *ipsis verbis*, o seguinte: “*Um bocadinho no seguimento das palavras da Carla, é que nós sempre fomos informados que havia duas associações a quem a Junta de Freguesia atribuía um subsídio. A outra associação era o Oliveira do Bairro Sport Clube. Porquê o aparecimento deste protocolo com os Atómicos e não com o Oliveira do Bairro Sport Clube?*”. -----

**Presidente da Junta de Freguesia** -----

Na sua intervenção, proferiu, em suma, *ipsis verbis*, o seguinte: “*Em resposta à Carla, a situação é esta: eu, como é óbvio, não iria alterar uma vírgula àquilo que está assinado entre duas pessoas das quais eu não sou. A adenda teria que ser naturalmente assinada por mim e eventualmente pelas pessoas que estão aqui a intervir. A questão aqui que se prende aqui também para além desse ponto, é que automaticamente isto pode ser terminado, a partir do momento em que haja denúncia de uma das partes. O facto deste documento estar aqui, desta forma e à data, não quer de todo dizer que não vai ser aquilo que vai vigorar no presente ano, isto poder ser denunciado e pode ser, conforme está aqui na cláusula quatro, terminado. Aquilo que se pretende pura e simplesmente é dar a componente legal a este documento, dado que os Atómicos, legalmente, para mim este documento não tem validade*”

nenhuma, só pode ter a partir de hoje, nunca foi aprovado em Assembleia. Aquilo que nós pretendemos é regularizar este documento dado que os Atómicos têm um documento fidedigno, que conseguem comprovar, porque estava lá no Orçamento, a entrada dessa verba. Sobre o Oliveira do Bairro Sport Clube, e apesar de eu ter conhecimento tácito dessa circunstância, o documento tem a mesma legalidade que este tem até à data de agora, e a mesma verba, e já tive oportunidade de falar com os dirigentes do Oliveira do Bairro Sport Clube, até à data, o que houve intenção foi de esperar pelo novo regulamento, e esperar por aquilo que nós vamos fazer em seguida, que era também a nossa intenção com os Atómicos Sport Clube, ou seja, era nós realmente conseguirmos criar um protocolo e um regulamento a partir de agora, que já conseguisse responder às necessidades daqui em diante. Esta verba realmente não tinha sido paga ainda. Do Oliveira do Bairro Sport Clube não temos informação que exista alguma verba em atraso, pelo que só nos cabe a nós, para realmente conseguirmos dar resposta à Associação, regularizar este documento, para também regularizar a situação que está para trás, para que depois possamos com o novo protocolo começar de novo e automaticamente este perder a validade. Portanto a questão da adenda podia ser feita, mas eu achei por bem que não havia necessidade de estar a mexer num documento que não tinha sido eu que fiz, e pura e simplesmente o quero retificar, pelos factos que já mencionei, para que depois em conjunto, também com esta assembleia, porque vocês vão ser certamente chamados para isso, consigamos fazer o novo regulamento, até porque atualmente já temos mais duas associações que contam com a formação desportiva que é o Clube de Ginástica e o Clube de Atletismo". -----

**Membro da Assembleia José António Alves da Costa** -----

Na sua intervenção, proferiu, em suma, *ipsis verbis*, o seguinte: “Este protocolo apareceu porque houve uma reclamação por parte dos Atómicos em relação à verba que está em atraso. Então, e se o Oliveira do Bairro agora aparecer com a mesma reclamação? Na próxima Assembleia vamos ter que fazer um protocolo para regularizar, para podermos pagar essa verba?”. -----

**Presidente da Junta de Freguesia** -----

Na sua intervenção, proferiu, em suma, *ipsis verbis*, o seguinte: “A informação que nós temos é que a verba não está em atraso. Contudo, como devem compreender, existe alguma dificuldade em análise nos documentos contabilísticos anteriores, como devem compreender e também houve uma mudança recente na direção do Oliveira do Bairro Sport Clube. Da mesma forma que o fizemos ou que estamos a fazer para o Atómicos Sport Clube, se uma verba de 2.500,00€ que era o que estava definido para o Oliveira do Bairro Sport Clube, se for realmente comprovada e se

*essa verba também não foi liquidada no tempo, temos que ter o mesmo comportamento. Vamos ter que voltar a ter um procedimento semelhante a este numa próxima assembleia ordinária e se isso se justificar eventualmente uma extraordinária, mas penso que não há essa necessidade".-----*

**Membro da Assembleia Eugénio Ferreira de Jesus -----**

*Na sua intervenção, proferiu, em suma, *ipsis verbis*, o seguinte: “Antes de mais quero felicitar mais uma vez o Simão, o Presidente da Junta, por estar a tentar regularizar uma situação que anda aqui adulterada há muitos anos, desde 2011. Tenho a impressão que havia aqui qualquer coisa montada desde 2011 para cá. Só queria pedir-te uma situação, é que se aprove este protocolo para que a Junta de Freguesia cumpra com o seu compromisso que assumiu, não foste tu foi o outro Presidente, mas tu vais assumir, nem que fosse em ata, que irias criar esse novo protocolo para as Associações todas e que ficava atualizada, se não, fica outra vez enrolada para o ano”. -----*

**Presidente da Junta de Freguesia -----**

*Na sua intervenção, proferiu, em suma, *ipsis verbis*, o seguinte: “Sr. Eugénio, é precisamente isso que você diz, nós comprometemo-nos em atempadamente criar um novo regulamento, para que este, pelas informações que tenho, se for legitimado hoje vai ser o único que vai entrar em vigor, que seja depois alterado para aquilo que nós em conjunto definirmos”. -----*

**Membro da Assembleia António Poutena -----**

*Na sua intervenção, proferiu, em suma, *ipsis verbis*, o seguinte: “Vejo aqui neste documento coisas que realmente já foram chamadas à atenção; se foi pago ao Oliveira do Bairro, se não está em dívida, se foi pago tem que ter um documento. Depois ainda neste Regulamento, provavelmente Protocolo, diz que, de facto, era para apoio à formação, até que idade vai esta formação? Era uma pergunta que eu deixava, por que devia haver vários escalões, aparece um atleta com vinte anos que só começou hoje, e eu tenho que dar formação para ele, e amanhã, se calhar, o dinheiro vai ser desviado para seniores, e não há formação. Há que ter isso em atenção”.-----*

**Presidente da Junta de Freguesia -----**

*Na sua intervenção, proferiu, em suma, *ipsis verbis*, o seguinte: “É dizer só ao Sr. Poutena que, de facto, era isso que estava definido, os Atómicos Sport Clube têm atualmente formação na área do basquete, e o que eu entendo por formação, não é questão de formar atletas mas uma questão de escalões de formação, mas concordo consigo que no regulamento futuro, nós temos que ter algum cuidado a tentar discriminar algumas situações e não me canso de dizer que atualmente que estamos*

perante várias associações na freguesia que têm o mesmo âmbito de escalões de formação, e que todas, na minha ótica, merecem o nosso apoio, se for realmente esse o nosso interesse em apoiar com um subsídio anual para esse efeito”. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia** -----

Atento o supra exposto e bem assim as intervenções dos respectivo membros da Assembleia foi proposto pelo Presidente da Mesa levar o Ponto à aprovação **sob a condição de ficar expresso em Acta – o que agora se faz – que a Junta de Freguesia se compromete, num futuro imediato, a elaborar um Regulamento/Protocolo que regule o incentivo e a cooperação financeira da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro com todas as associações de carácter desportivo e de formação desportiva da freguesia, e não já só com os Atómico Sport Clube.** Após tal assunção de compromisso e efectuados todos os esclarecimentos o Presidente da Mesa colocou à votação o documento em análise –

“Protocolo com os Atómicos Sport Clube” – **aprovado com doze votos a favor.** -----

Tendo de seguida prosseguido com a sessão, respeitando o ponto seguinte da “ordem de trabalhos” e bem assim da “ordem do dia”. -----

**5.6.- Apreciação e votação da proposta do acordo de execução de delegação legal de competências da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro na Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro.** -----

**Presidente da Junta de Freguesia:** -----

Na sua intervenção, proferiu, em suma, *ipsis verbis*, o seguinte: “O ponto 5.6. prende-se então com o novo protocolo para a delegação legal de competências. É um documento novo, com algumas modificações no que diz respeito à matéria que nos é delegada, com algum acrescento no que diz respeito ao valor que era antigamente recebido de 50.000 euros e que agora passa para 56.000 euros, verba essa que antigamente era paga de forma trimestral e que agora a Câmara pretende pagar em duodécimos. Achamos que poderá ser, eventualmente, uma decisão mais facilitadora para a nossa gestão corrente, contudo também nos passa mais responsabilidade e passa-nos mais trabalho. Existe realmente um apoio maior mas com a incumbência de realizarmos mais tarefas, mais competências do que aquelas que estavam previstas no anterior acordo de execução. Foi aquilo que nós conseguimos negociar, posso vos dizer que conseguimos subir a verba um bocadinho mais do que aquilo que estava inicialmente previsto em reunião com todos os presidentes de Junta e, de facto, houve alguns dados que eu tentei na primeira reunião obter, porque esta transposição de alguns espaços verdes municipais a limpar por parte da Junta de Freguesia, que é uma das tarefas novas que nos são aqui delegadas. Nós temos recursos humanos mais limitados do que têm principalmente a União e a Junta de

*Oiã, bastante mais limitados, e é uma das situações que nós temos que ter presentes, ou seja, nós temos o nosso trabalho a fazer, temos as nossas funções diretas e depois temos a somar a elas estas que nos são delegadas. Achámos, e eu batalhei um bocadinho sobre essa tecla, que nós, principalmente Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, e já não incorre tanto essa situação na freguesia da Palhaça, mas principalmente na nossa, em comparação com aquilo que existe na União e em Oiã, para nos ocuparmos destas tarefas novas delegadas, temos que mobilizar todos os nossos recursos humanos. Eu não posso mandar limpar um terreno da Câmara Municipal só com um homem e com uma máquina, tenho que mandar mais alguém e depois sobra as outras coisas que temos para fazer. Foi esta a preocupação que eu transmiti ao Sr. Presidente da Câmara Municipal e a quem estava presente, não era só o Presidente da Câmara Municipal, foi isto que nos debatemos e foi toda a situação de que será que não valia mais, seria mais compensatório nós fazermos um ajuste direto, eventualmente e subcontratar serviços para que algumas destas situações, e nós podemos estar a deslocalizar os nossos recursos humanos para outras tarefas e não fazemos também as nossas. Eu penso que neste caso e todos os elementos da assembleia já sabem como é que estas situações se tratam, o Presidente da Junta de Freguesia, como é óbvio, faz o seu papel e quer sempre ter um valor superior para fazer face àquilo que são seus projetos e àquilo que são, neste caso, as competências que estão delineadas. Nem sempre conseguimos aquilo que pretendemos, porque queremos sempre mais, mas também numa perspetiva holística, numa perspetiva de tentar também compreender as nossas necessidades, por que nós vivemos e temos que saber viver em comunidade, nós representamos e não podemos esquecer que o fazemos também para além da freguesia, representamos também o município, e sabemos que cada freguesia tem as suas dificuldades, mas em conjunto tentámos melhorar alguma coisa, subimos cerca de mil euros do que estava inicialmente previsto, que era 55 mil e como é óbvio, estamos em crer que com agilidade da nossa parte, certamente vamos, no primeiro ano, estaremos aqui daqui a um ano, conseguir com mais efetividade analisar se este acordo poderá ser o ideal para nós ou não. Foi esta uma das missões e aquilo que o Presidente da Câmara Municipal queria ao transmitir-nos algumas destas competências para que nós, e ele considera que nós temos capacidade de resposta maior e mais agilidade, parece-nos também que sim, conseguimos aqui algum aumento da verba também e é, de facto, isto que vos temos a apresentar e cabe-nos também a nós Assembleia de Freguesia, se acharmos que realmente face àquilo que nos é apresentado, aos custos que nós temos e àquilo que nós pretendemos fazer, este acordo não é estanque, há possibilidade sempre de renegociação e cabe-nos a*

*nós, a todos, se acharmos por bem, e se realmente virmos com coisas palpáveis, que isto pode estar a prejudicar o nosso exercício, a nossa atividade, colocar o nome de todos em causa, certamente com essa mesma força estaremos aqui para renegociar. Acho que acaba por ser um acordo que numa primeira linha poderá ser positivo para nós, mas que só à medida do tempo passar é que conseguimos realmente chegar a conclusões mais tangíveis”.* -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia** -----

Feita tal exposição, foi perguntado aos Membros da Assembleia se queriam intervir. Tendo-se verificado tal intenção pelos Membros e nos termos infra descritos. -----

**Membro da Assembleia José António Alves da Costa** -----

Na sua intervenção, proferiu, em suma, *ipsis verbis*, o seguinte: “*Não é um esclarecimento que pretendo ter, até porque o documento já foi discutido com o executivo da Câmara Municipal, é que no documento anterior não havia nada em relação às verbas atribuídas a umas Juntas de Freguesia e a outras. Penso que esse deve ser um aspeto a ter em consideração, havia inclusivamente, se nós comparássemos duas das freguesias que existiam, uma tinha o dobro de todos os critérios para atribuição de subsídios, e tinha pouco mais do que a outra freguesia que tinha metade do valor, ou seja, vamos supor em quilómetros quadrados, uma freguesia tinha 50 km<sup>2</sup> e a outra tinha 25, se for assim em todos os critérios para atribuição de subsídio, o subsídio da freguesia maior era, por exemplo, 50.000 euros e da outra era 40.000 euros quando, em termos de critérios..., não sei se me estou a fazer entender”.* -----

**Membro da Assembleia Eugénio Ferreira de Jesus** -----

Na sua intervenção, proferiu, em suma, *ipsis verbis*, o seguinte: “*Só quero aqui, sobre este acordo que está feito entre a Câmara Municipal e o Presidente da Junta, que o Presidente da Junta é que tem que dizer se quer a favor, se quer contra, ou mandarem equipas para trabalhar, não somos nós, portanto, e amanhã ou além se não se sentir à vontade, manda reunir novamente a Assembleia e diz, quero que vocês aprovelem o corte deste acordo e nós cá estamos para colaborar com a Junta. Tu é que vais dizer, e permite-me este à-vontade de falar assim, tu é que vais dizer se queres a favor ou contra”.* -----

**Membro da Assembleia Leontina Azevedo da Silva Novo** -----

Na sua intervenção, proferiu, em suma, *ipsis verbis*, o seguinte: “*Queria alguns esclarecimentos, não é propriamente pelo acordo porque foi acordado já por ambas as partes, já encontraram a melhor solução para o momento. É só em termos de procedimento, este acordo tem que ser aprovado na Assembleia Municipal, que é hoje. Em termos de datas, nós também vamos aprovar na mesma hora, no mesmo*

*día. Não há questão que se possa depois levantar em termos legais do documento? Estamos a aprovar uma coisa que ainda não foi aprovada pela Assembleia Municipal. O que se pressupõe é que venha à Assembleia de Freguesia, depois de aprovado pela Câmara e também submetido à Assembleia Municipal". -----*

**Presidente da Junta de Freguesia -----**

*Na sua intervenção, proferiu, em suma, *ipsis verbis*, o seguinte: “Indo ao encontro daquilo que foi dito antes da professora Leontina, quer pelo Professor José António, quer pelo Sr. Eugénio, essa situação foi ao encontro daquilo que eu estava a dizer há pouco, é uma questão de nós próprios, enquanto Presidente da Junta de Freguesia, puxarmos a brasa à nossa sardinha, mas as questões equitativas e de distribuição mais homogêneas possíveis, perante todos. Eu próprio tenho essa sensibilidade e estou ciente e certo que realmente os meus colegas Presidentes de Junta de Freguesia, que também procuram. A gente gosta muito de “puxar a brasa à nossa sardinha”, também quando temos que dar razão, quando temos que dizer “ó Sr Presidente olhe que ali a Palhaça, Oiã ou a União”..., fruto desta determinada situação, achamos que realmente é preciso acautelar isso. O Presidente da Junta de Freguesia da Palhaça, se calhar também pela sua experiência, porque também foi o primeiro a quem foi dada a palavra, interveio nessa matéria, nessa reunião, fez uma leitura política, que é exatamente aquilo que você está a fazer, professor, e bem, das áreas, da disparidade, não falando na questão da delegação de competências, porque às vezes, as pessoas não ligam muito a isso, ligam mais às ervas (?), n’é? Um recebe 40 outro recebe 50 e há disparidade entre elas. Como é que é possível as Juntas de Freguesia que não são do CDS e que têm muito mais do que aquelas que são do PSD e, e neste caso, do UPOB? Pode ser uma leitura política das pessoas, analisando só os números. Portanto, houve esse cuidado da nossa parte e também houve sensibilidade para amortizarem, porque realmente a União, fruto do seu espaço demográfico e a Junta de Freguesia de Oiã naturalmente terão que receber verbas maiores. Estamos a falar de áreas significativamente superiores. Agora toda essa situação da homogeneidade foi tida em conta, daí esse tal aumento e haver ali proporções e não propriamente para aumentar meio aqui, meio ali. Estou em crer que isto também foi discutido, poderia eventualmente ter sido mais harmonizado, mas aumentaria o nosso custo num dia. Vamos tentar e estamos cá precisamente para o analisar e trabalhar com ele ver a sua aplicabilidade e isso vai de encontro aquilo que o Sr. Eugénio disse “conto convosco e vocês comigo”, acreditando na frontalidade e na transparência de todos nós, para que também sejamos nós os primeiros a analisar face aos factos, se é viável, se não é, se poder ser mais, se pode ser menos. Menos, a gente não quer porque felizmente com ideias e com dinâmicas acabamos sempre*

*por dar bom uso, que é aquilo que se pressupõe, aos dinheiros públicos. No que diz respeito à situação da professora Leontina, falei essa temática ao Sr. Presidente e ao chefe de gabinete, Sr. André Chambel e aquilo que me pediram era que realmente levasse este documento que ainda não está assinado e que só não está ativado, salvo erro, que é para depois não haver qualquer tipo de incompatibilidade. Porque houve também uma mudança agora da Assembleia, a Assembleia era para ser no dia 23 de abril, foi mudada por uma questão de impossibilidade do Presidente da Assembleia Municipal para hoje, e eu estive ausente durante um período, não consegui mudar a nossa que já estava apalavrada e eles já sabiam que ia ser no dia 30, mas eu penso que sinceramente sobre essa questão burocrática, por assim dizer, haverá solução e que não será assim um problema”. -----*

**Presidente da Assembleia de Freguesia -----**

Efectuados todos os esclarecimentos o Presidente da Mesa colocou à votação os documentos em análise – *“Proposta do Acordo de execução de delegação legal de competências da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro na Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro”* – **aprovado com doze votos a favor.** -----

Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente da Mesa, a pedido do Sr. Presidente da Junta, e antes de dar por encerrada a presente sessão, deu a palavra a este, para expor o seguinte: -----

**Presidente da Junta de Freguesia -----**

Na sua intervenção, proferiu, em suma, *ipsis verbis*, o seguinte: *“Querida ter só uma palavra final, depois da ordem de trabalhos, muito rápida, não vos queria maçar, mas ainda bem que foi tocado esse ponto divulgação pelos membros da Assembleia Cristina e pela professora Sandra no que diz respeito à divulgação. Eu queria vos comunicar em primeira mão, que isto vai sair no Facebook, ou está a sair agora ou vai sair, está automaticamente programado, uma programação sobre o próximo evento de ciclismo, é a tal prova que pertence ao circuito da Taça de Portugal. Vai ter a partida aqui no dia 20 de maio e que vai chegar informação por correio, vocês já vão receber isto hoje, já estava na minha caixa de correio, uma informação com os elementos organizadores, com todas as informações da prova, etc., etc., vai chegar a todas as caixas de correio da freguesia de Oliveira do Bairro. Isto está incluído na verba que foi aprovada em orçamento, não vamos gastar um cêntimo com isso. Estava no pacote, por assim dizer. Vocês vão ter uma informação via CTT que nos parece ser uma forma muito correta e que foi usada em campanha eleitoral por alguns partidos, e na minha ótica muito bem, e nós optamos também por essa forma, já o tínhamos negociado previamente, não tínhamos custos com isso, está no bolo, e é uma forma positiva, além de utilizarmos todos a rede digital, e também os posters e*

placards que vamos colocar a fazer referência ao tema. Queria vos mostrar o mesmo, que ia passar por vós, para vocês verem as entidades organizadoras, os pontos de passagem e depois este é o oficial que está na Federação Portuguesa de Ciclismo, já há bastante tempo, apoiado e patrocinado pela Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro e pela Câmara Municipal de Águeda que é quem faz a prova, a chegada, é na Câmara Municipal de Águeda. Este Grande Prémio insere-se na Taça de Portugal, até pontua para a Taça de Portugal de Ciclismo mas, e é assim que o executivo vê este tipo de coisas, não podemos, como vocês devem calcular, mexer num poster oficial e criámos o nosso próprio cartaz com aquilo que nós vamos fazer naquele dia, porque não vamos gastar o dinheiro só para chegarem aqui os ciclistas e irem embora. Temos noção que vamos gastar uma verba significativa à Junta de Freguesia e vamos preencher todo o dia com atividades. Às nove e meia os autocarros, carros, boxes, todas as equipas vão estar na Avenida Doutor Abílio Pereira Pinto, que vai ser encerrada parcialmente para o efeito, das dez ao meio dia vai haver aqui em frente ao largo da Junta de Freguesia uma prova de spinning, cycling, gratuita para todos com cerca de 40 bicicletas, que foi aquilo que conseguimos arranjar, no parque aqui ao lado da Junta de Freguesia a prova, vai contar e isto é por marketing, as equipas que estão presentes mas que naturalmente todos nós gostamos de ver, mas é um caso como todas as outras, isto é mesmo assim, pronto. Depois é uma prova engraçada como eu já falei na última assembleia, porque tem circuito, ou seja passa uma vez e vai passar mais três vezes, e depois, vamos dar o nosso toque, que é ter uma zona de restauração, que vai ter essencialmente tapas, aquela comida mais rápida, na zona entre o Tribunal e o Julgado de Paz, no parque de estacionamento, vai ser aí. Vamos por aí barraquinhas para as Associações, já tivemos uma reunião com as Associações, nesta mesma sala, já temos algumas que realmente disseram que vão estar presentes, vai ter animação desde a hora de almoço até à noite, no dia 20 de maio, e vai ser desenvolvida pelas Associações da freguesia e pelo comércio local também. Em frente à Escola Primária, ao pé do Parque Infantil vamos fazer um mercadinho de rua, aceite a nosso convite por feirantes, artesãos, que costumam fazer a feirinha sem regras, no espaço da Avenida. Eles manifestaram a intenção de poder usar o espaço em frente à Junta de Freguesia para o mercadinho deles, no Parque Infantil, vamos ter tripas, vamos ter um indivíduo que está a explorar essa zona, para criarmos ali também um polo de atração para as crianças, temos ali zona de esplanadas, comércio local. Vamos criar um polo ali e ao longo desta rua, que vai culminar aqui ao pé da rotunda do tribunal, que depois eles seguem para a Murta, tentar criar aqui pontos de ligação onde as pessoas possam estar aqui, esperar pela volta. No final vai

*ter a exibição da Taça de Portugal de futebol, porque coincide neste dia o Sporting e o Desportivo das Aves, portanto é final da Taça de Portugal, no dia 20 de maio à tarde. A volta termina por volta das quatro e qualquer coisa, o jogo é às cinco, vamos por lá um ecrãzinho para as pessoas verem. Ainda não está totalmente feita, vamos fazer um esforço e colocar a exibição ou então, já falamos com o comércio local, temos aqui perto o Açoreana que é o único que existe, e ao pé do Parque Infantil também o Grecos e a Pastelaria Maná, no sentido de fazer, potenciar a exibição do jogo. Depois do jogo e para manter as pessoas, vamos ter animação musical que ainda não sabemos de concreto o que será. Pretendemos preencher um dia com atividades desportivas de manhã, os aficionados e os interessados em ciclismo e poderem ver o aquecimento dos ciclistas, que vão estar ali na zona principal da Avenida, depois poderem vir fazer a prova de spinning, assistem ao início da prova, vão almoçar e ficam a tarde toda até verem o jogo e, pronto, está previsto terminar com o por do sol. Era isto que eu vos queira mostrar, vou passar aí para vós, assim como um encontro de tunas seniores da Universidade Sénior que vai ter lugar no dia antes, 19 de maio, onde vamos ter tunas de universidades seniores congéneres da universidade que vêm atuar aqui ao Quartel das Artes onde, como é óbvio, vão ser feitos convites e vai ser afixado e convidado também todos os elementos da Assembleia para estarem presentes, porque penso que os nossos tunistas da Universidade Sénior, nós Assembleia de Freguesia, é em momentos como estes, que devemos dar uma particular força aqui aos nossos alunos. Eram estes dois eventos que eu vos queria comunicar, este vai ter transmissão televisiva, embora não seja em direto, vai passar depois em diferido na RTP2 e vai ser também divulgado pelos média, no que diz respeito a jornal, regional de Oliveira do Bairro, vai ter essa divulgação, e aquilo que nós pretendemos é que com a vossa ajuda possamos por Oliveira do Bairro num domingo movimentado, agitado, dinâmico e que se possa passar aqui um dia diferente em Oliveira do Bairro”.*-----

**Presidente da Assembleia de Freguesia** -----

No seguimento da intervenção do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, foi admitida uma intervenção final pelo Membro e nos termos infra. -----

**Membro da Assembleia José António Alves da Costa** -----

Na sua intervenção, proferiu, em suma, *ipsis verbis*, o seguinte: “*Tem a ver aqui com esta atividade desportiva que eu saúdo a sua realização e a forma interessada e interessante como está organizada. Só queria por aqui uma tónica na questão das Associações que foram convidadas para terem aqui as tasquinhas e que acho que deviam ser responsabilizadas por isso, no caso de não aparecerem, porque as*

*peças gostam muito de receber subsídios, mas depois quando se lhes dá a cana para conseguirem esses subsídios não querem a cana, só querem o peixe”.*-----

**Presidente da Assembleia de Freguesia** -----

Agradeceu a presença de todos, as respectivas colaborações e a forma ordeira e solene como decorreu esta Assembleia e deu como encerrada a sessão após aprovação da Ata em minuta pelos elementos da Assembleia de Freguesia presentes. -----  
-----